

Foto: Reprodução Youtube



A diretora de Gestão de Resíduos e de Gestão da Qualidade e Monitoramento Ambiental da Feam, Alice Libânia, conduziu a palestra

A 14ª edição do SisemaComCiência abordou, nessa quinta-feira (24/02), a Aplicação de Instrumentos Econômicos na Política Brasileira de Resíduos Sólidos na Transição para a Economia Circular . A diretora de Gestão de Resíduos e de Gestão da Qualidade e Monitoramento Ambiental da Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam), Alice Libânia, conduziu a palestra.

O tema do encontro foi a tese de doutorado defendida por Alice Libânia, em janeiro de 2022, na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Ela destacou que a PNRS trouxe conceitos inovadores para o setor de resíduos sólidos, à época de sua publicação, como a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos. Além disso, a PNRS reconheceu o resíduo utilizável e reciclável, como um bem econômico e de valor social, gerador de trabalho e renda e promotor de cidadania , afirmou Alice.

Ela lembra ainda que a PNRS trouxe a previsão de incentivo à indústria da reciclagem para fomentar o uso de material reciclável. A reciclagem, apesar dos esforços, está em patamares estagnados, não ultrapassando 2% da massa dos resíduos sólidos domiciliares gerados , explicou.

De acordo com ela, em 2020 cerca de 98,8% da população urbana brasileira é atendida por coleta regular de resíduos sólidos urbanos, entretanto se observarmos a população total do país, este valor cai para 92%, o que representa um contingente de mais de 18 milhões de habitantes que não são sequer atendidos por uma coleta regular de resíduos , disse.





